



Rio de Janeiro, 25 de março de 2026.
ABRAGET 016/26.

Ao **Comitê Técnico PMO/PLD, ONS e CCEE**

Assunto: Contribuição da **ABRAGET à Consulta Externa 002/2026 – Número Mínimo de Interações do Modelo NEWAVE.**

Prezados,

Apresentamos as contribuições da ABRAGET para a Consulta Externa 002/2026 do GT PMO/PLD que trata do Número Mínimo de Interações do Modelo NEWAVE

Segundo a o Relatório Técnico do GT CMO/PLD, a proposta de alteração do número mínimo de iterações de 30 para 50 indicam uma leve tendencia de maior geração hidráulica no período seco e conseqüentemente um menor despacho termelétrico nos primeiros meses do horizonte de estudo. Tal cenário é contraditório com às medidas operativas observadas nos últimos anos, onde foi verificado aumento do despacho termelétrico para preservar os reservatórios.

Por outro lado, na opinião da ABRAGET, não é razoável manter a elevada sensibilidade do modelo quando da necessidade de pequenas alterações nos dados de entrada, resultando em variações substanciais nos valores do CMO e PLD, conforme mostrado no Relatório Técnico.

Considerando os dois pontos acima, concordamos com a proposta de elevar o número mínimo de iterações de 30 para 50. Neste caso, para manter o nível de despacho termelétrico observado nos últimos anos e para preservar os reservatórios, recomendamos a manutenção dos atuais parâmetros de aversão ao risco CVaR (15,40) para o Ciclo 2025/2026, em análise na Consulta Externa 01/2026

No momento não há contribuições adicionais. A ABRAGET agradece a atenção e se coloca à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Xisto Vieira Filho

Presidente